

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **sexta semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Nós já sabemos que foi Anísio Teixeira quem criou a escola pública em todos os níveis, desde a educação infantil até o superior. Para ele o ato de aprender não se reduzia ao simples ato de memorização de conteúdos.

Assim, a nossa “pílula anisiana” é:

“Só aprendemos quando assimilamos uma coisa de tal jeito que, chegado o momento oportuno, sabemos agir de acordo com o aprendido.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

| | |
|--|-------------------|
| Modalidade/oferta: Regular | Semana: VI |
| Componente Curricular: Arte | |
| Tema: Técnicas artísticas – Grafite no Brasil | |
| Objetivo(s): Analisar diferentes formas de expressão artística (Grafite). | |
| Autores: Viviane Paraguaçu e Neila Silveira | |

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO Grafite no Brasil

O Grafite é bastante utilizado como forma de **crítica social**, e, além disso, é uma maneira de intervenção direta na cidade, democratizando assim, os espaços públicos.

A história do grafite no Brasil surgiu na década de 70, precisamente na cidade de São Paulo. Ela nasce numa época conturbada da história do Brasil, em que a população era silenciada pela censura com a ditadura militar no poder.

O grafite surge no cenário nacional como uma arte transgressora. A linguagem da rua não pede licença e grita nas paredes da cidade os incômodos de uma geração. É importante ressaltar que o grafite, inicialmente, foi uma arte caracterizada pela **autoria anônima**. O grafiteiro - ou *writter* - transformava a cidade em um suporte de comunicação artística sem delimitação de espaço, mensagem ou mensageiro. Portanto, a preocupação naquele momento era a arte em si e não o nome de seu autor. Por esse motivo, os ditos "cânones" são retirados de sua posição central para dar lugar a uma arte de todos e para todos.

Um importante nome do grafite no Brasil foi o artista **Alex Vallauri** (1949-1987), considerado precursor do movimento no país.

Os irmãos Otávio e Gustavo Pandolfo são conhecidos como "Os Gêmeos". Nasceram em São Paulo no ano 1974 e começaram a pintar em 1987.

São muito reconhecidos no país e também internacionalmente, tendo trabalhos nos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Grécia, Cuba, entre outros lugares.

Eduardo Kobra é um artista paulistano que nasceu em 1975. No começo da carreira foi pichador, depois grafiteiro e hoje considera-se pintor muralista. Desenvolve trabalhos de grandes dimensões. Sua obra *Povos Nativos dos 5 Continentes*, no Rio de Janeiro foi eleita o maior grafite do mundo, com 15 metros de altura e 170 metros de largura.

Negahamburger (Brasil)



A artista Negahamburger em frente a uma obra

A paulistana Evelyn Queiróz denuncia as diversas opressões vividas pelas mulheres por meio do grafite e outros tipos de arte. Em entrevista, afirmou sobre sua arte: *“Todo o julgamento sobre o corpo feminino é falta de amor e respeito com o próximo, então é isso que eu mais quero comunicar”*.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/grafite-arte-urbana/>. Acesso em: 24 set. 2020. (Adaptado)

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA-2020) Comente em um breve parágrafo o que você sabe sobre o “nascimento” do grafite no Brasil.
02. (EMITec/SEC/BA-2020) Quanto à autoria, como era o grafite inicialmente no Brasil? Qual o objetivo maior dessa arte urbana? Justifique:

Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/SEC/BA-2020) O grafite possui características muito próprias e incontestáveis, dentre elas:
 - a) Arte de local fechado, não democrática e não possui nenhum tipo de crítica social.
 - b) Arte de cunho elitista é preciso pagar para poder apreciar e seus objetivos são escusos.
 - c) Arte de cunho democrático, urbana, bastante utilizada como forma de crítica social.
 - d) Arte de tipo antiga que remonta à época das cavernas por ser feita em paredes.
 - e) Arte realizada por artistas formados em academias, pouco preocupados com a crítica social e sem relação com temas urbanos.
04. (EMITec/SEC/BA-2020) Marque a resposta que identifica melhor o grafite brasileiro, desde o seu surgimento:
 - a) Arte transgressora, usada para crítica social, inicialmente de autoria anônima, pois o que importava era a arte em si e não o seu autor. Mas grandes nomes aparecem nessa arte e torna o grafite brasileiro conhecido e respeitado internacionalmente.
 - b) Surge de forma anônima, nas paredes da Bahia, trazendo mensagens de paz e amor, ideal dos Híppies baianos.
 - c) Surge de forma autoritária e desprovida de críticas, desconfia-se da autoria militar, pois suas mensagens

eram de política conservadora e radical.

- d) Surge de forma autoral e já demonstra radicalismo, nenhuma mulher participava e eram rechaçadas pelos grafiteiros machistas.
- e) Apesar de ser uma arte transgressora que surgiu num momento conturbado (ditadura militar), essa arte era restrita, pois ficava nos museus e galerias.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Arte adotado pela Unidade Escolar
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

A arte do Grafite. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fownV9Z5BC4>. Acesso em: 14 set. 2020.

Um pouco da História do Grafite. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zslmq4OGy6I>. Acesso em: 14 set. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

Grafites espalhados pela Capital dividem opiniões. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=o3ou-AoKI_0. Acesso em: 30 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. O grafite é uma arte de rua ou urbana, feita através de pinturas em paredes, sua origem no Brasil se dá na década de 70 (período conturbado no país) começa em São Paulo e se espalha pelo país, sendo uma arte democrática e de forte crítica social.

Questão 02. Inicialmente, anônima, importava a mensagem e não a autoria. Por isso, os ditos "cânones" são retirados de sua posição central para dar lugar a uma arte de todos e para todos.

Questão 03. Alternativa: c.

Arte de cunho democrático, urbana, bastante utilizada como forma de crítica social.

Questão 04. Alternativa: a.

Arte transgressora, usada para crítica social, inicialmente de autoria anônima, pois o que importava era a arte em si e não o seu autor. Mas grandes nomes aparecem nessa arte e torna o grafite brasileiro conhecido e respeitado internacionalmente.